

Novas perspectivas de experienciar a Gestão Cultural

Juliana Matias Pereira Sales

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Marja Lopes de Souza

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Nuevas perspectivas de experimentar la gestión cultural. Resumen

El curso «Encuentros Internacionales: el brasileño entre otros hispanos, afinidad, contrastes y futuros posibles en sus inter-relaciones» es un proyecto de investigación y extensión de iniciación artístico-cultural ofrecido por la coordinación de extensión del curso Gestión Pública para el Desarrollo Económico y Social de la Universidad Federal de Río de Janeiro (UFRJ), en colaboración con el Instituto Cervantes de Río de Janeiro. Este tiene como objetivo seguir un camino democrático, público y gratuito para el público en general, ya que proviene de la Universidad Pública que crea este ámbito propicio para debates justos que se adapten a aquellos aspectos literarios de la cultura que nos son cercanos. Tratar la literatura como algo a lo que hay que acceder por completo para abordar temas poco discutidos, buscando no solo acercar a los lectores, sino traer nuevos autores

Palabras clave:

curso de extensión, enseñando, gestión pública, actividades culturales, gestión cultural.

Novas perspectivas de experienciar a
Gestão Cultural
Juliana Matias Pereira Sales
Universidade Federal do Rio de Janeiro
(UFRJ)
Marja Lopes de Souza
Universidade Federal do Rio de Janeiro
(UFRJ)
DOI: 10.14409/culturas.2022.16.
e0011

dando voz a los iberoamericanos, permeados por la visualización de los alcances de una nueva forma de entender la gestión pública desde la perspectiva de la gestión cultural.

New perspectives on experimenting cultural management. Abstract

The course «International Encounters: the Brazilian Among Other Hispanics, affinity, contrasts and possible futures in their interrelationships» is a research and extension project of artistic–cultural initiation offered by the coordination of extension of the Public Management course for the Economic and Social Development of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), in partnership with the Instituto Cervantes of Rio de Janeiro. It aims to follow a democratic, public and free path for the general public, as it comes from the Public University that creates this scope conducive to fair discussions that adapts to those literary aspects of culture that are close to ours. Treating literature as something to which one must donate completely to portray subjects little discussed, aiming not only to bring readers closer, but to bring new authors giving voice to Ibero–Americans, permeated by the visualization of the scope of a new way of understanding management public from the perspective of cultural management.

Keywords:

extension course, teaching, public administration, cultural activities, cultural management

Novas perspectivas de experienciar a Gestão Cultural. Resumo

O curso «Encontros Internacionais: o Brasileiro Entre Outros Hispanos, afinidade, contrastes e possíveis futuros nas suas inter–relações» é um projeto de pesquisa e de extensão de iniciação artístico–cultural oferecido pela coordenação de extensão do curso de Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em

Palavras–chaves:

curso de extensão, ensino, gestão pública, atividades culturais, gestão cultural.

parceria com o Instituto Cervantes do Rio de Janeiro. Objetiva seguir esse caminho democrático, público e gratuito para o público em geral, pois advém da Universidade Pública que cria esse âmbito propício a discussões equânimes que se adapta sobre esses aspectos literários da cultura que se aproximam das nossas. Tratando a literatura como algo em que se devem doar completamente para retratar assuntos pouco abordados, objetivando não só essa aproximação de leitores, mas trazer novos autores dando voz a ibero-americanos, permeados pela visualização do escopo de uma nova forma de compreender a gestão pública pelo viés da gestão cultural.

Introdução

O curso «Encontros Internacionais: O Brasileiro Entre Outros Hispanos, afinidade, contrastes e possíveis futuros nas suas inter-relações» é um projeto de pesquisa e de extensão de iniciação artístico-cultural oferecido pela coordenação de extensão do curso de Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com o Instituto Cervantes do Rio de Janeiro (IC-RJ), como o objetivo de democratizar a cultura. O convênio da UFRJ com uma autarquia como o Instituto Cervantes, possibilita uma experiência inovadora para a Gestão Pública, visto sua ligação com o Governo Espanhol e seu alcance internacional.

Possui o intuito de apresentar um estudo acadêmico que agregue na construção

de um sistema de gestão pública que seja formado aproximando a arte das culturas brasileiras e hispânicas evidenciando a importância de projetos desenvolvidos por instituições públicas. Com isso, introduz conhecimentos acerca de programas que inserem questões culturais comuns e o estudo de suas diferenciações, estimulando a democratização do conhecimento a fim de elaborar propostas de ações em nível de pesquisa e extensão, para uma melhor atualização do tema e divulgação do conhecimento histórico.

Visto isso, o enfoque é nos estudos da relação entre brasileiros e hispanos através da arte para o entendimento da historicidade das culturas ibérica e brasileira permeando o âmbito público da preservação de valores democráticos, em contexto de crises. Assim, contemplamos

uma arte mais inclusiva e democrática que faça denúncias para a estruturação de uma gestão pública mais equânime.

Gestão cultural na esfera pública: o Instituto Cervantes e o desafio do multiculturalismo

A extensão objetiva seguir um caminho democrático, público e gratuito para o público em geral, pois advém da Universidade Pública que cria esse âmbito propício a discussões equânimes que se adapta sobre esses aspectos literários da cultura que se aproximam das nossas. Tratando a literatura como algo em que devem-se doar completamente para retratar assuntos pouco abordados, objetivando não só essa aproximação de leitores, mas trazer novos autores dando voz a ibero-americanos.

Observa-se a capacidade de evocar as relações sociais e políticas dos grupos hegemônicos; e testemunho de regimes de desigualdade diversos, por meio da literatura revela essas violências sociais e políticas que acometem o país e deixa questões presentes do cotidiano. Considerando as semelhanças de gestões que precisam ter um olhar mais atento para sua população tanto na América Ibérica como no cenário brasileiro.

Por outro lado, oferecem uma profunda análise da contemporaneidade e das perspectivas para o planeta. Comprometido com a liberdade de expressão, a diversidade de ideias e a educação de

qualidade, desenvolve conteúdos múltiplos com pensadores, escritores, músicos, pintores, artistas e cientistas hispano falantes em seus campos de atuação. Bem como, traduz didaticamente esses temas para os espaços de ensino que atingem crianças e jovens, em especial em áreas às quais o conhecimento da arte e cultura hispânica é precário, por diversos motivos, que serão revelados ao longo de nossa jornada de ação.

Em suma, o objetivo é divulgar e sensibilizar os discentes em relação ao conhecimento da arte literária aplicada ao cinema, à música, ou a própria literatura que se propõem a oferecer ao público em geral, a democratização da discussão em torno da aproximação da cultura brasileira com a dos países hispânicos. Oferecem uma profunda análise da contemporaneidade e das perspectivas para o planeta. Comprometido com a liberdade de expressão, a diversidade de ideias e a educação de qualidade, e possíveis futuros nas suas inter-relações visam promover conferências com e sobre figuras internacionais.

A leitura é experimentar e experienciar a vida, os textos fazem parecer que o leitor está de fato vivenciando tais situações. Fatos históricos são sublinhados para debate, como por exemplo a herança que a ditadura Argentina teve entre os anos de 1976 e 1983 e a memória daquele contexto de terror que a sociedade argentina viveu, a fim de discutir e colocar como as formas

de gestão foram utilizadas para o controle e contorno de tais fatos importantes na construção da historicidade.

No escopo de temas que permeiam a Gestão pública, a educação se caracteriza como um importante pilar de ligação a fim de suprir as desigualdades e ser um equalizador visando o acolhimento e a inserção de todos dentro de um espaço seguro que tenha uma ligação fortalecida socialmente. Justificando o interesse em uma visão mais prática do papel dos temas republicanos na questão do tratamento dos refugiados e a sua ligação e do seu âmbito familiar através dos espaços educacionais.

A universidade pública, como centro de fomento ao conhecimento e produção científica, luta pela promoção de projetos de aproximação estudantil junto à sociedade como forma de democratizar e popularizar o conhecimento obtido no meio acadêmico. Esses projetos, portanto, têm como objetivo contribuir tanto para a formação completa de seus discentes como também para trazer benefícios para a comunidade e a sociedade civil e, com a Lei nº10.172 de 2001, que imputa aos graduandos a necessidade de cumprir 10% da carga horária total de seus respectivos cursos em projetos de extensão, foi possível normatizar o que é compreendido efetivamente como projeto de extensão. Visto isso, a extensão faz parte do que chamamos de tripé educacional, ao lado do ensino e da pesquisa. Apesar de ser o mais fraco dos três princípios, ela também

contribui para o fomento do desenvolvimento de valores democráticos e coletivos, que mais do que nunca são indispensáveis para a formação humana atual.

Além disso, há o multiculturalismo como um desafio ao abrir a construção da própria identidade para enfrentar a impressão que os outros têm de nós e a imagem que nos transmitem. Portanto, entre reconhecer a singularidade e preciosidade de cada cultura e a necessidade de re-compreender e superar os estereótipos que impedem os encontros reais, o multiculturalismo tem um papel na retomada das raízes de nossa identidade ocidental e da crise revelada na era pós-moderna.

O Instituto Cervantes é uma autarquia importantíssima de longa trajetória e para que possa ser entendido o papel da gestão cultural dentro do âmbito público, houve um extenso trabalho e preparação. O Instituto tem cerca de 86 centros no mundo todo, os quais contam com três partes, a parte acadêmica, cultural e a de biblioteca do acervo de livros e documentos. Surgiu em 1991, num dos primeiros governos de Felipe Gonçalves, como um projeto que utilizava as antigas casas da Espanha que tinha consulados em grandes partes do mundo.

O ideal surge por meio da necessidade de informe ao embaixador Espanhol sobre a situação dos espanhóis no Brasil. Portanto, a partir de 1985, estava já em estudo dos políticos espanhóis começar a criação de um grande instituto para

expandir a língua e a cultura espanhola. Em 1991, o instituto chegou com uma forma muito mais específica ao Brasil, com uma estrutura, inicialmente em São Paulo, depois no Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, depois no centro de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, e agora o Instituto é uma grande rede de 8 Cervantes distribuídos no Brasil.

Sempre calcado em três grandes colunas: a acadêmica, do ensino de espanhol e com o diploma da língua espanhola para os brasileiros, na parte cultural apostamos numa linha hispânica, porque a real academia espanhola considera todas as línguas ou todos os países que falam hispânico. A frase «o brasileiro entre outros hispanos» é uma citação do autor Gilberto Freyre, que foi o grande hispanista brasileiro, assim é uma sentença que norteia nossas pesquisas e mostra o caminho da utilização da cultura e sociedade hispano-brasileira.

Visto que, o objetivo em torno do projeto e do viés de gestão cultural é criar diálogo a fim de conhecer as diversas histórias, criar ligações e cadeias conectadas nessa diversidade multicultural, encontrando o lançamento de culturas, dentro desse diálogo que é o nascimento de toda grande cultura universal, isso é o que é traduzido pelo Instituto Cervantes e o cerne em que se constrói um caminho de tal gestão.

Esse departamento é bem complexo, temos linhas gerais de trabalho, mas cada cidade dá sua própria personalidade

local. Essa missão de trabalhar conteúdos espanhóis e hispanos é a linha geral que todos trabalhamos, mas principalmente esse intercâmbio cultural e diálogo com instituições de referência local são importantíssimos para o Instituto Cervantes com Instituições de referência como a UFRJ para manter esse diálogo ocorrendo um compromisso de ser além de atividades pontuais e que não caiam no esquecimento.

Além dos grandes museus, coletivos, centros culturais, outra coisa muito importante são os trabalhos com as ONGS culturais. Já foi realizado, por exemplo, um Projeto no Complexo da Maré, comunidade localizada no Rio de Janeiro, estado brasileiro, e a ideia é manter esse direcionamento, com a pandemia algumas tiveram que ser paralisadas e outras se mantiveram no online, então todas estão ativas e algumas remotamente.

Os gestores culturais, através de parcerias e diálogos com os gestores locais, dão personalidade ao projeto e também propõe outras atividades que nascem nos próprios centros, e grande parte desses eventos são de acesso gratuito ao público. O acesso a instituições que promovam a oportunidade de implementar conexões culturais que permitam abrir um escopo de estudo descentralizado do habitual, possibilitando trabalhar com essas instituições para promover esses espaços.

Não significa somente um intercâmbio financeiro, mas de conhecimento.

Sobretudo para a pesquisa e extensão, esse primeiro capítulo nos permite, juntamente com o Instituto Cervantes, sermos ponte cultural entre a UFRJ e a Espanha, fazendo assim, a comunicação entre as instituições. Outro ponto é a organização de projetos e simpósios, entre outros eventos culturais, com temas em comum. Além do projeto dos Brasileiros entre outros hispanos, podemos também trabalhar com temas mais extensos e complexos junto com a UFRJ e organizar encontros entre professores e especialistas espanhóis, por exemplo.

Há também a troca de materiais culturais disponibilizados pelo acervo imenso que pertence ao Instituto Cervantes e o total acesso aos estudantes da UFRJ que participam do projeto, possibilitando explorar a possibilidade de desenvolver programas de pesquisa e extensão, afinal isso é básico para a universidade e devemos considerar. Uma cláusula aberta a projetos interculturais que pode modificar a forma que pensamos o âmbito público e suas relações e desdobramentos.

Conclusão

Deste modo, realizamos um relato breve de algumas das nossas atividades de extensão que resultam de nossas pesquisas sobre os temas e produções literárias. Através do desenvolvimento de conteúdos múltiplos com pensadores e escritores hispano falantes em seus campos de atuação, podemos sublinhar a gestão pública pelo viés cultural, além de, conseqüentemente, construir um olhar mais empático ao desenvolvimento de futuros projetos de políticas públicas.

Sendo assim, temos como foco continuar seguindo o caminho democrático, público e gratuito para o público em geral, tendo em vista que o projeto é feito por uma Universidade Pública a qual cria um ambiente favorável a discussões equânimes sobre culturas que se aproximam da nossa. Salientamos que nos reinventamos no contexto pandêmico e continuaremos tentando alcançar nosso público alvo aproximando a arte das culturas brasileiras e hispânicas, evidenciando a importância de projetos desenvolvidos por instituições públicas e com o objetivo de democratizar o acesso à cultura.

Referências bibliográficas

- Bloc, M. L. B. (2001). *Apologia da história, ou O ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Carvalho, J. M. de D. (2007). *Pedro II*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Carvalho, J. M. de D. (2001). *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

- Carvalho, M. A. Rezende de (2012). *Irineu Marinho* – Imprensa e Cidade. Rio de Janeiro: Globo Livros.
- Dias, M. O. L. Da Silva. (1994). Novas subjetividades na pesquisa histórica
- Feminista: uma hermenêutica das diferenças. In: *Estudos feministas* N. 2/1994, pp 373–382.
- Freyre, G. (1975). *O brasileiro entre os outros hispanos*. Editora José Olympio.
- Mariátegui, J. C. (1987a). *La escena contemporanea*, 14a ed. Lima: Editora Amauta. (Ediciones Populares de las Obras Completas de J. C. M. v. 1).
- Mariátegui, J. C. (1988). «El pueblo sin Dios» por César Falcón. In: *Peruanicemos al Perú*. 11a ed. Lima: Biblioteca Amauta. p. 201–205.
- Mariátegui, J. C. (1987b). *Ideologia y política*. 18a ed. Lima: Editora Amauta. (Ediciones Populares de las Obras Completas de J. C. M. v. 13).
- Mariátegui, J. C. José Carlos Mariátegui: política/ organizadores da coletânea Manoel L. Belloto e Anna Maria M. Corrêa. São Paulo: Ática, 1982. (Coleção “Grandes Cientistas Sociais”, organizada por Florestan Fernandes).
- Prado Júnior, C. (1942). *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense.
- Ribeiro, D. (2017). *América latina: a pátria grande*. 3a ed. São Paulo: Global editora.